

As contribuições extraordinárias realizadas voluntariamente pelos participantes aos planos de benefícios cresceram ao longo de 2019, segundo diversas entidades que informaram através de seus comunicados. Fundações como Petros, Funpresp-Exe, Prevcom e Previnorte indicaram que seus participantes aumentaram o volume de aportes a seus planos no ano passado, além das contribuições normais realizadas regularmente. O fato se deve a um novo senso de importância que a Previdência Complementar vem ganhando perante a sociedade, principalmente após a Reforma da Previdência, que colocou o tema em evidência.

O Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, tem ressaltado em suas apresentações a solidez do sistema, que paga R\$ 60 bilhões em benefícios por ano, e esse aumento nas contribuições reforça ainda a credibilidade que as entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) transmitem a seus participantes. "Temos 2,8 milhões de participantes, sendo mais de 860 mil aposentados e pensionistas. O sistema opera com grau de solvência de 100% e um patrimônio sob gestão de aproximadamente R\$ 970 bilhões, devendo alcançar o primeiro trilhão daqui alguns meses".

Segundo Luís Ricardo, as mudanças na idade mínima da aposentadoria, trazidas pela Reforma da Previdência, fazem o brasileiro refletir se é razoável deixar apenas para o INSS a responsabilidade de sua renda na aposentadoria. "Pessoas estão acordando para o fato que devem assumir algum protagonismo quando o assunto é seu futuro", afirma o Diretor Presidente da Abrapp. Outra vantagem da EFPC é o retorno médio obtido nos últimos anos, bem acima de aplicações como o CDI ou a poupança. Em 2019, a rentabilidade média projetada pela Abrapp foi de 13,06%, bem acima da TJP de 10,73% (INPC mais 5,84%).

Aumento das contribuições – Os números apontam para o crescimento dos aportes voluntários. Os participantes da Petros, por exemplo, aproveitaram o fim do ano para fazer contribuições esporádicas para seu plano de previdência complementar. A fundação informou que arrecadou R\$ 8,3 milhões apenas em dezembro de 2019, o que representa uma alta de 137% frente a dezembro de 2018. Em todo o ano passado, o montante alcançou R\$ 13,7 milhões, valor 128% superior ao do ano anterior. O número de participantes com contribuições adicionais quase dobrou de um ano para o outro. Além de maior conscientização, a Petros realizou uma campanha de divulgação para mostrar aos participantes o impacto positivo dos aportes extras no saldo de aposentadoria e na declaração do Imposto de Renda.

Os planos de benefícios da Previnorte também receberam contribuições adicionais no ano passado. A entidade afirma que isso é resultado das ações de educação financeira e previdenciária que são oferecidas aos seus participantes. Em 2019, o montante de aportes voluntários somou R\$ 6,6 milhões, enquanto em 2018, o volume foi de R\$ 4,8 milhões. "A confiança, a satisfação com os serviços, a rentabilidade e segurança dos investimentos, as boas práticas de gestão e o fortalecimento da governança motivaram esse movimento por parte dos participantes", declara o Presidente da Previnorte, José Benjamin.

A Funpresp-Exe divulgou que os aportes adicionais feitos pelos participantes em 2019 mais que dobraram em relação ao ano anterior, ultrapassando R\$ 12 milhões. Já a Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (Prevcom) teve um aumento de 30% no volume de contribuições adicionais de seus participantes, que subiram de R\$ 5,1 milhões em 2018 para R\$ 6,6 milhões em 2019. "O principal fator que leva os participantes a realizar aportes extras é a confiança na Prevcom", diz o Diretor-Presidente, Carlos Henrique Flory.

"Os servidores, nos últimos sete anos de funcionamento da fundação, vêm identificando a Previdência Complementar como a melhor opção para planejar suas aplicações e garantir o padrão de vida que desejam ter no momento da aposentadoria. A rentabilidade acima da meta de IPCA + 5% e a consistência dos resultados superiores ao de ativos tradicionais do mercado também representam um estímulo para que os funcionários públicos passem a incluir os planos de benefícios da entidade como parte de seu portfólio de investimentos".

Fonte: Acontece Abrapp, em 12.02.2020